

composições felizes do homenageado. A impressão recebida por todos, foi optima.

A ultima parte do programma constou de algumas partidas de cestobol entre alumnas e alumnos do Curso Fundamental.

III Conferencia Nacional de Educação

A EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DA ESCOLA NORMAL

E' das mais interessantes a exposição de trabalhos escolares inaugurada ante-hontem na Escola Normal.

Ella constituiu um dos acontecimentos da presente semana de Educação, depondo brilhantemente, pelo renome do ensino em São Paulo.

Vejamos, pela ordem, o quanto de precioso reune.

Exposição dos trabalhos de Biologia — Lente da cadeira — dr. Reynaldo Ribeiro.

3º anno — As alumnas do 3º anno, com exceção de uma só, apresentaram trabalhos praticos de harborização, abrangendo toda a matéria ensinada no decorrer do curso.

Especimens cuidadosamente escolhidos, representando e exemplificando todas as variedades de raizes, de caules epígeos

e hypogéos, de folhas, inflorescências e flores, com destaque das respectivas partes componentes.

É difícil destacar os melhores dentre esses trabalhos, difíceis por sua natureza, e feitos

com tanto capricho, e nos quaes a sciencia e a arte se entrelacam de modo tão agradável à vista e ao exame minucioso.

4.º anno — No estudo de anatomia do 4.º anno, o mesmo capricho e esmero nos desenhos, feitos a cores, para maior destaque das diferentes partes componentes dos orgãos.

Foram feitos os desenhos de todos os orgãos do corpo humano, com a ampliação necessária à comprehensão, ainda mesmo dos leigos na matéria.

Há 160 herbarios e 150 cadernos de desenho, artisticamente organizados, que bem mostram a orientação prática e proveitosa do ensino do nosso primeiro estabelecimento de educação secundaria e quasi superior, que é a Escola Normal da capital.

Pode-se afirmar categoricamente que em nenhum estabelecimento de ensino do Brasil se faz trabalho igual. Mesmo no estrangeiro, poucas farão trabalho semelhante, como têm afirmado varias summidades pedagógicas que têm examinado esses trabalhos.

Os trabalhos que mais realce apresentam são os seguintes:

4º anno (Biologia) — Senhoritas: Judith Teixeira de Carvalho, Maria Conceição Amaral, Ophelia França, Adir Machado da Silva, Maria do Carmo Penteado Barros, Elza Nogueira Ramos, Helena Penteado, Luzia de Barros Santiago, Angelina Oetterer, Daura Castel e sr. Cyro de Andrade.

4.º anno: (Anatomia) — Senhoritas — Deolinda Gonçalves Ferreira da Silva, Angelina Papacena, Balbino Silva Jordão, Alice Cannabrava, Acidalia Soares, Maria Apparecida de Sousa Dias, Deolinda de Lima, Dirce de Mello Godoy.

A exposição continu'a aberta até o dia 15.

NOTAS SOBRE OUTRAS EXPOSIÇÕES DE TRABALHOS MANUAIS

Escolas Normal e Complementar — Trabalhos domésticos de todos os gêneros, executados com arte e capricho, em profusão enorme, e dispostos com a mais meticoloso cuidado no amphitheatro do Jardim da Infância, em algumas salas e pelos corredores do estabelecimento, por carencia de espaço, motivo pelo qual ainda ha muitos trabalhos que não puderam ser expostos.

Desenhos, nos quaes se observa a orientação moderna, procurando-se desenvolver a faculdade creadora do alumno, educando centros cerebraes para o exercício de actividades na vida prática.

Trabalhos de modelagem, de madeira e de outros materiais, visando o mesmo fim utilitário e com a mesma preocupação pedagogica dos ultimos tempos.

Escola Modelo e Jardim de Infância e Escolas Modelo Isoladas

A exposição é profusa. Trabalhos de todos os gêneros para ambos os sexos, feitos sob a direção de professores e professoras conscientiosos e dedicados das diversas classes.

Em tudo se nota a orientação segura e proveitosa das ultimas conquistas da pedagogica moderna.

Nomes de alguns professores especiais, que merecem ser lembrados:

Desenho — Escola Normal — Nelson Nobrega (substituto).

Escola Complementar — Renato Mendes, (substituto).

Trabalhos manuaes — Escola Normal — D. Georgina Bressane; Benedicto de Moraes, sendo este tambem da Complementar.

Escola Complementar (seção feminina) — D. Sarah Ribeiro.

Escola Modelo — Tancredo Aymberé Gonçalves.

MUSEU PEDAGOGICO

Este museu consta de material pedagogico para o ensino primario, está sob a direção do professor Gastão Strang, lente de Didactica da Escola Normal.

O seu maximo valor está em que grande parte do material é trabalho dos proprios alumnos do estabelecimento.

Ahi figuram utensilios de ensino, mostruários, graphicos de todos os gêneros, apparelhos, etc.

Entre os utensilios acham-se alguns de emprego no methodo intuitivo, que convém mencionar:

— Caixa para o ensino pratico de geometria, com instruções para o ensino logico e racionais, por Honorato Faustino.

— Caixa para o ensino de aulas, com instruções, por H. Faustino.

— Quadros parietais para o ensino de musica — H. Faustino.

— Pequenos apparelhos de Physica experimental, construidos pelos alumnos e alumnas da Escola Complementar, sob a direcção da esforçada professora d. Maria Rosa Ferreira, da cadeira de sciencias physicas e naturaes.

Mostruarios organizados pelos alumnos da Escola Normal, com materiaes trazidos de visitas feitas periodicamente ás nossas fabricas.

A IMPRESSÃO DOS MEMBROS DA III CONFERENCIA DE EDUCAÇÃO, EM VISITA A ESCOLA NORMAL

Os delegados á III Conferencia Nacional de Educação visitando ante-hontem a Escola Normal da Praça da Republica, onde assistiram á inauguração da grande exposição escolar, deixaram no protocollo a seguinte impressão:

"Visitando nesta data a Escola Normal da Praça da Republica, aqui deixamos a expressão leal e sincera da optima impressão de tudo o que vimos. Aulas experimentaes de chimica, de botanica, etc.; aulas da Escola Modelo, toda uma actividade febril, encantadora, de carácter profundamente educativo, éis o que se pratica neste templo formador das educadoras paulistas. As mais avançadas teorias pedagogicas, os métodos preconizados como os mais efficazes, aqui encontram executores conscientes e capazes. As alumnas vibram de entusiasmo, com os centros de interesse despertados, num ambiente que forma a individualidade ao influxo das melhores idéas. Educar assim é formar almas completas de futuras mães e futuras educadoras do Brasil. Educar assim é preparar a fraternidade, combatendo os mais enunciados preconceitos e abrindo novos horizontes.

São Paulo, 10-9-1929. Dr. Lafayette Corte, da Delegação do Rio. Seguem-se as assignaturas de mais dezesseis congressistas.

Do "Conselho Paulistano", 12-9-1929